

Comissão Episcopal Vocações e Ministérios

*O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és,
mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.*

CV 289

Semana de oração pelos Seminários

10 a 17 novembro de 2019

*«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és,
mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»*

#03 - MENSAGEM

#07 - MISTÉRIOS DO TERÇO

#11 - VIGÍLIA DE ORAÇÃO

#19 - PRECES PARA ORAÇÃO UNIVERSAL

#21 - PROPOSTAS DE ATIVIDADES

- INFÂNCIA

- ADOLESCÊNCIA

- JOVENS

#37 - HINO

#41 - ORAÇÃO



MENSAGEM PARA A SEMANA DOS SEMINÁRIOS

10 – 17 novembro 2019

A Semana dos Seminários de 2019 tem um lema - *Cristo não pensa apenas naquilo que tu és mas naquilo que poderás chegar a ser* – inspirado na Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit* que o Papa Francisco dirigiu, recentemente, aos jovens e a todo o Povo de Deus. Os últimos capítulos deste texto que surge na sequência do último Sínodo dos Bispos sobre os *jovens, a fé e o discernimento vocacional*, correspondem à visão atual do magistério sobre o tema da vocação e concretamente da vocação ao ministério sacerdotal.

O Santo Padre propõe-nos uma atitude de esperança assente na convicção de que «Jesus caminha no meio de nós como fazia na Galileia. Ele passa pelas nossas ruas, detém-se e olha-nos sem pressa. O seu chamamento que é atrativo e fascinante» (CV, 277). Hoje, porém, é mais difícil de escutar e entender pelos jovens porque são bombardeados por uma variedade de estímulos e uma multiplicidade de propostas geradoras de muito ruído e dispersão.

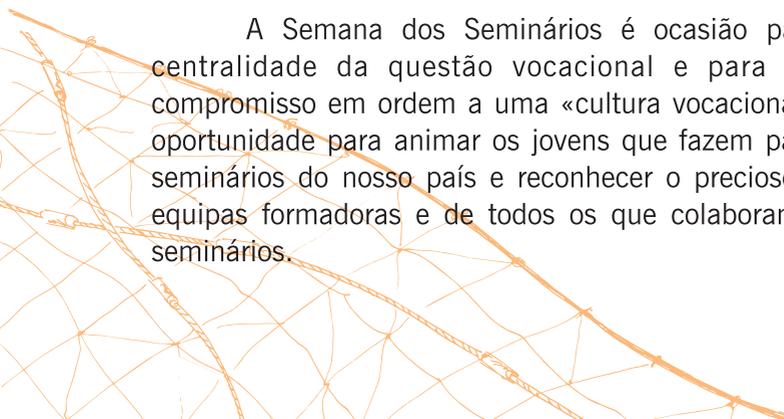
Esse chamamento é o de um amigo, Jesus Cristo, aquele conhece e ama a cada um e por isso quer dar-lhe o melhor. Assim, a vocação significa antes de mais um dom, um presente, simultaneamente o mais precioso e o mais exigente, porque «os presentes de Deus são interativos, para os gozar é preciso arriscar». Não se trata da exigência de «um dever imposto por outro a partir de fora, mas algo que estimula a crescer e optar, para que esse presente amadureça e se torne dom para os outros» (CV, 289). Abrir-se a esse dom implica um caminhar juntos com Cristo, na amizade e na liberdade, num seguimento próprio do discípulo que deseja aprender com o Mestre.

Esta amizade com Jesus «não é uma relação fugaz ou passageira mas estável, firme, fiel, que amadurece com o passar do tempo» (CV, 152). Ela não conduz ao isolamento mas impele cada um a sair de si mesmo e abrir-se ao outros, a abraçar os outros com amor e procurar o seu bem. A vocação assim entendida é chamamento ao serviço missionário dos outros e ajuda cada um a descobrir e fazer brotar o melhor de si mesmo para o serviço da Igreja e do mundo.

O Seminário é o espaço necessário para o discernimento e para uma sólida configuração com Cristo dos discípulos que serão enviados em missão como pastores em seu nome. Esse discernimento é favorecido pela vida comunitária própria do seminário que ajuda cada um na descoberta de si mesmo e do outro. Exige ainda espaços de silêncio e oração essenciais para um profundo encontro com Cristo, para o consolidar uma verdadeira espiritualidade sacerdotal e sobretudo para tomar decisões ponderadas e estáveis.

O Seminário é também o tempo indispensável para que o percurso de discernimento seja devidamente acompanhado, pessoal e comunitariamente. Em todo esse processo há perguntas a responder, dúvidas a esclarecer e receios a superar. Por isso é fundamental o papel das equipas formadoras dos seminários, em articulação com a diocese e o seu Bispo, bem como o papel das famílias, das comunidades cristãs, dos grupos e movimentos e até dos amigos.

A Semana dos Seminários é ocasião para refletir na centralidade da questão vocacional e para um renovado compromisso em ordem a uma «cultura vocacional». É também oportunidade para animar os jovens que fazem parte dos vários seminários do nosso país e reconhecer o precioso trabalho das equipas formadoras e de todos os que colaboram na vida dos seminários.



A todos os cristãos é pedido, durante esta semana e sempre, um especial apoio e carinho pelos seminários que se pode manifestar na oração e na ajuda material.

A todos os jovens se renova o apelo do Papa para que cada um saiba responder à pergunta: «para quem sou eu?», começando por reconhecer as qualidades e carismas que Deus lhe concedeu e dispondo-se a pô-los ao serviço de todos. E se for chamado a ao ministério sacerdotal ou à vida consagrada saiba responder com coragem e alegria, confiante de que o Senhor «não pensa apenas naquilo que tu és mas em tudo aquilo que, juntamente com Ele e todos os outros, poderás chegar a ser» (CV, 290).

+ António Augusto Azevedo
Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios

*«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és,
mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»*

CV289

**MISTÉRIOS DO TERÇO
VIGÍLIA DE ORAÇÃO
PRECES PARA ORAÇÃO UNIVERSAL**



ORAÇÃO PARA OS MISTÉRIOS DO TERÇO

1º mistério | JESUS ENCONTRA-SE ENTRE A MULTIDÃO E OS DISCÍPULOS

O evangelista Lucas descreve como Jesus, “Encontrando-se junto do lago de Genesaré, e comprimindo-se à volta dele a multidão para escutar a palavra de Deus, [Jesus] viu dois barcos que se encontravam junto do lago.” (Lc 5, 1-2)

Jesus vai ao encontro daqueles pescadores, repara neles, vê-os e entra no barco de Simão. Jesus entra na vida daqueles simples pescadores, transformando-as decididamente. A multidão cerca-o e Ele procura discípulos que o ajudem a acolher toda aquela gente que um dia terá fome.

O Papa Francisco diz-nos que «*O dom da vocação será, sem dúvida, um dom exigente.*» (Papa Francisco, *Cristo Vive*, 289). Com efeito, o dom da vocação não se trata de algo que se recebe e se guarda como troféu numa estante, mas é algo dinâmico que exige uma disposição de conversão e de entrega aos outros ao longo de toda a vida. A vocação é um dom que brota do coração de Deus que procura amigos em quem confiar o seu rebanho.

Com um olhar agradecido, peçamos ao Senhor e à Virgem Maria, nossa mãe, por todos aqueles que deixaram que Deus entrasse nas suas barcas e transformasse as suas vidas, para que sejam firmes na fé, fortes na esperança, generosos no amor e perseverantes na fidelidade de cada dia.

2º mistério | JESUS ENSINA A PARTIR DO BARCO DE SIMÃO

Os pescadores tinham descido dos barcos e lavavam as redes quando Jesus “entrou num dos barcos, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra e, sentando-se, dali se pôs a ensinar a multidão.” (Lc 5, 3)

O barco de Simão torna-se púlpito do próprio Deus; dali Jesus ensinava com a Palavra, mas Ele próprio era a Palavra. Hoje esse púlpito é cada um daqueles que Ele continua a escolher para

anunciar a Boa Nova. Ainda que o púlpito seja pobre, instável ou pequeno, como o barco de Simão, a Palavra que jamais passará não deixa de produzir os seus frutos. Por mais frágil que a barca ou o discípulo possa ser, Jesus pode fazer dele púlpito excelente.

O Papa Francisco diz a cada jovem na sua última Exortação: *“quando o Senhor suscita uma vocação, não pensa apenas no que és, mas em tudo o que poderás, juntamente com Ele e os outros, chegar a ser.”* (CV 289) A certeza de que o Senhor capacita os que escolhe para a vocação a que chamou, faz recobrar o ânimo diante dos limites e fragilidades pessoais e ajuda a fortalecer o “Sim” ao percurso feito a dois com o Senhor.

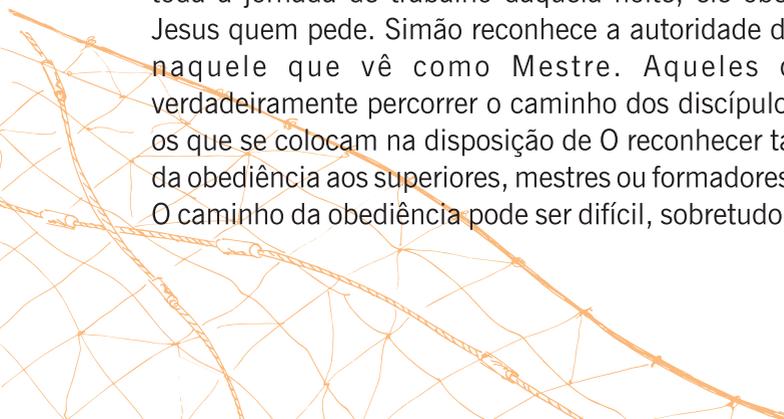
Neste mistério rezemos por todos os seminaristas e por todos a quem o Senhor escolhe para que sejam anunciadores da Palavra que dá vida, para que não desanimem perante o confronto com a própria pequenez ou fragilidade, mas antes se tornem servos humildes da Palavra e deixem que ela brilhe para todo o povo de Deus através de si.

3º mistério | JESUS CONVIDA SIMÃO: “FAZ-TE AO LARGO”

Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo; e vós, lançai as redes para a pesca.» Simão respondeu: «Mestre, trabalhámos durante toda a noite e nada apanhámos; mas, porque Tu o dizes, lançarei as redes.» (Lc 5, 4-5)

Jesus faz uma proposta ousada a Simão quando lhe diz “Faz-te ao largo”. Não são ali avaliados os riscos ou calculados os benefícios possíveis; Simão não exige garantias nem promessas, antes obedece sem grandes expectativas pois não tinha pescado nada em toda a jornada de trabalho daquela noite; ele obedece porque é Jesus quem pede. Simão reconhece a autoridade de Jesus, confia naquele que vê como Mestre. Aqueles que aceitam verdadeiramente percorrer o caminho dos discípulos de Jesus são os que se colocam na disposição de O reconhecer também através da obediência aos superiores, mestres ou formadores.

O caminho da obediência pode ser difícil, sobretudo nos momentos



em que a lógica de Deus supera a lógica humana ou parece contradizê-la, mas aí se encontra a felicidade do discípulo, quando confia no amor do Senhor e é capaz de lhe corresponder. O Santo Cura d'Ars dizia que “a única felicidade que temos sobre a terra é a de amar a Deus e saber que Ele nos ama.”

Rezemos, neste mistério, por todos os seminaristas, consagrados e consagradas que enfrentam situações de prova ou de tentação na sua vida de seguimento radical de Jesus, para que, com a Virgem Maria, encontrem força na oração e na amizade íntima com Ele.

4º mistério | O ESPANTO DOS DISCÍPULOS DIANTE DE JESUS

“Ao ver isto, Simão caiu aos pés de Jesus, dizendo: «Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.» Ele e todos os que com ele estavam encheram-se de espanto por causa da pesca que tinham feito...” (Lc 5, 8-10)

O espanto dos discípulos brota da experiência de Deus feita a bordo daqueles barcos; a superabundância de Deus já não é algo teórico ou longínquo, mas está ao seu alcance, toca as suas realidades. Certamente já conheciam o Deus dos patriarcas que fizera jorrar água das rochas no deserto e descer o maná do céu para alimentar o povo em cada dia, mas agora experimentam-no no seu próprio barco, tão mais de perto. Eles contemplam verdadeiramente o rosto do Senhor e daí todo o seu espanto e toda a sua vergonha.

Os discípulos de Jesus são os que fazem a experiência do seu amor, da sua misericórdia, da sua salvação e se deixam espantar, maravilhar por Ele, como a Virgem Maria no seu Magnificat. Nestes tempos, em que há tantos outros estímulos ou propostas que podem maravilhar os jovens de hoje, é urgente aprender a discernir entre o que arrasta para a banalidade e para o pecado e acaba por escravizar ou o que vem de Deus. O Papa Francisco lembrava aos jovens: “Vós não tendes preço! Deveis repetir sempre isto: eu não estou em leilão, eu não tenho preço, sou livre! Apaixonai-vos por esta liberdade, que nos é oferecida por Jesus” (CV 122).

Hoje, é preciso que hajam testemunhas que, tendo contemplado o

rosto de Jesus e feito a experiência do seu amor, o anunciem como o *mais belo da existência humana*. Rezemos para que os que seguem Jesus na vida sacerdotal encontrem na Virgem Maria o modelo de um coração puro e a intercessão necessária para que sejam sempre coerentes com o compromisso assumido.

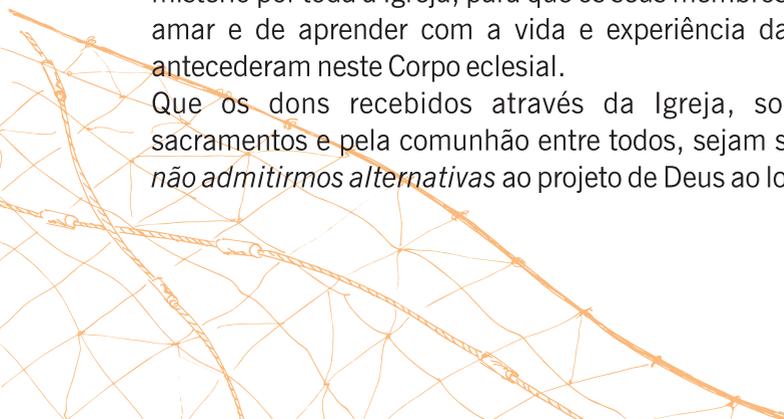
5º mistério | JESUS CONVIDA A NÃO TER MEDO

“Jesus disse a Simão: «Não tenhas receio; de futuro, serás pescador de homens.» E, depois de terem reconduzido os barcos para terra, deixaram tudo e seguiram Jesus.” (Lc 5, 10-11)

No início de um percurso vocacional, muitas vezes encontram-se no coração misturas de sentimentos, quer de entusiasmo diante dos novos horizontes que se abrem, quer de medo por aquilo que o futuro pode reservar de renúncia ou de incertezas. Jesus conhece e compreende todo esse mundo de afetos que marca a vida em todas as suas dimensões e, talvez por isso, convida a que não tenhamos medo. O medo paralisa, tira energia e desanima no caminho. Importa, nesses tempos iniciais, saber que não estamos sozinhos, mas que Jesus vai à nossa frente e que somos sustentados por uma comunidade que O segue tal como nós. A Igreja é esse lugar materno que nos coloca na companhia dos santos e dos anjos e em comunhão com todos os nossos irmãos espalhados pelo mundo. Aí, temos o terreno apropriado onde nos podemos enraizar na fé e o lugar onde nos sentamos à mesa com o Senhor que no seu corpo nos dá o alimento diário da salvação.

Na Exortação apostólica “Cristo vive”, o Papa Francisco estimula os jovens a que construam um futuro com raízes. Rezemos neste mistério por toda a Igreja, para que os seus membros não deixem de amar e de aprender com a vida e experiência daqueles que os antecederam neste Corpo eclesial.

Que os dons recebidos através da Igreja, sobretudo pelos sacramentos e pela comunhão entre todos, sejam suficientes para *não admitirmos alternativas* ao projeto de Deus ao longo da vida.



VIGÍLIA DE ORAÇÃO

Distribuem-se à entrada para a vigília peixes em cartolina onde cada um possa escrever o nome de um padre que o tenha marcado na sua vida.

Cântico de entrada

Eu quero ser a luz, eu quero ser o sal
Chamaste-me, Senhor! E eu respondo: “Eis-me aqui”.
Eu quero ser a luz. Eu quero ser o sal
Tu deste-me a vida, e eu me entrego a Ti.

Este mundo anseia pela paz e a verdade
Uma terra que não salga, um coração que não arde
Eu quero ser a luz que as trevas enfrenta
Com a força, a coragem de vencer.

**À Tua Palavra lançarei minhas redes
Sei que estás ao meu lado e eu quero arriscar por ti
Faço-me ao largo; só em ti eu confio
E quando me sentir cansado,
é em teu regaço que descansarei.**

SAUDAÇÃO INICIAL

[sugestão, estas palavras ou outras semelhantes]

Caros irmãos, reunimo-nos nesta noite para dar graças a Deus antes mais pelo dom do sacerdócio de Seu Filho Jesus Cristo, Ele que é o verdadeiro mediador entre Deus e a humanidade. Ele faz-nos participantes da sua missão, mas chama alguns a seguirem-no para conduzirem, em Seu Nome, o Seu Povo.

É tempo esta noite de agradecer o dom da vida dos nossos padres que servem o Povo de Deus com dedicação e de pedirmos pelos nossos seminários, pelo discernimento e fidelidade dos nossos

seminaristas e de rogarmos ao Senhor que envie trabalhadores para a sua messe.

E por isso mesmo, pedia que todos pudéssemos colocar o peixe que recebemos na entrada junto ao altar em sinal de gratidão.

Cântico

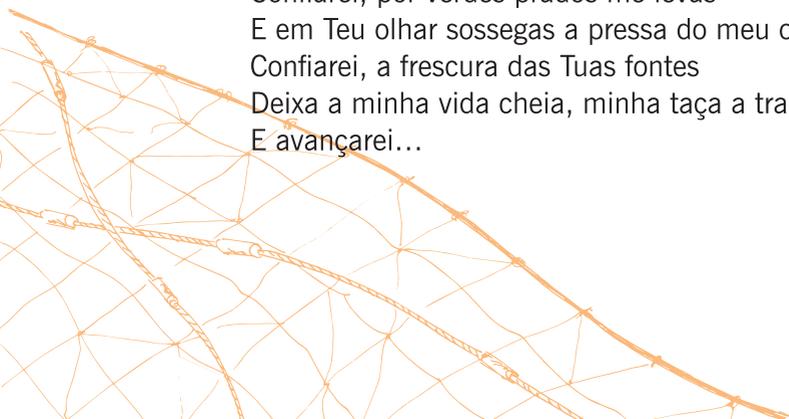
Confiarei nessa voz que não se impõe,
mas que eu ouço bem cá dentro no silêncio a segredar.
Confiarei, ainda que mil outras vozes
corram muito mais velozes, para me fazer parar.

E avançarei, avançarei no meu caminho.
Agora eu sei que tu comigo vens também.
Aonde fores, aí estarei, em Ti avançarei:

**O Senhor é meu pastor,
sei que nada temerei.
Ele guia o meu andar,
sem medo avançarei. (2x)**

Confiarei, na Tua mão que não me prende
Mas que aceita cada passo do caminho que eu fizer.
Confiarei, ainda que o dia escureça,
Não há mal que me aconteça se Contigo eu estiver.
E avançarei...

Confiarei, por verdes prados meavas
E em Teu olhar sossegas a pressa do meu olhar.
Confiarei, a frescura das Tuas fontes
Deixa a minha vida cheia, minha taça a transbordar.
E avançarei...



Aleluia

Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus.

Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago.

Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes.

Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra.

Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão.

Quando acabou de falar, disse a Simão:

«Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca».

Respondeu-Lhe Simão:

«Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada.

Mas, já que o dizes, lançarei as redes».

Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se.

Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar;

eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam.

Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe:

«Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador».

Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros,

por causa da pesca realizada.

Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão.

Jesus disse a Simão:

«Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens».

Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da Salvação.

Silêncio

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Cântico

*Deus é amor,
Atreve-te a viver por amor
Deus é amor,
Nada há a temer (repete)*

Invocações ao Santíssimo: «Meu Deus eu creio,...»

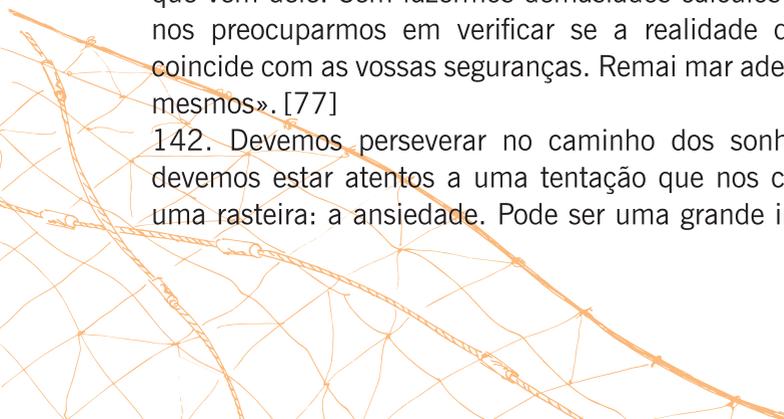
Silêncio

Texto de reflexão

Da Exortação pós-sinodal Cristo Vive, do Papa Francisco

141. No entanto, contrapondo-se aos sonhos que mobilizam decisões, «existe sempre a ameaça do lamento, da resignação. Deixamos isso para aqueles que seguem a “deusa lamentação” [...]. É um engano: faz-te tomar o caminho errado. Quando tudo parece paralisado e estagnado, quando os problemas pessoais nos inquietam, os mal-estares sociais não encontram as devidas respostas, não é bom dar-se por vencido. O caminho é Jesus: fazê-lo subir para a nossa barca e remar mar adentro com ele. Ele é o Senhor! Ele muda a perspectiva da vida. A fé em Jesus conduz a uma esperança que vai mais longe, a uma certeza fundada não só nas nossas qualidades e aptidões, mas na Palavra de Deus, no convite que vem dele. Sem fazermos demasiados cálculos humanos nem nos preocuparmos em verificar se a realidade que vos rodeia coincide com as vossas seguranças. Remai mar adentro, saí de vós mesmos». [77]

142. Devemos perseverar no caminho dos sonhos. Para isso, devemos estar atentos a uma tentação que nos costuma passar uma rasteira: a ansiedade. Pode ser uma grande inimiga quando



nos leva a baixar os braços porque descobrimos que os resultados não são imediatos. Os sonhos mais belos conquistam-se com esperança, paciência e empenho, renunciando às pressas. Ao mesmo tempo, não nos devemos deter por insegurança, não devemos ter medo de apostar nem de cometer erros. Devemos ter medo, isso sim, de viver paralisados, como mortos ainda em vida, convertidos em seres que não vivem porque não querem arriscar, porque não perseveram nos seus compromissos ou porque têm medo de se equivocar. Mesmo que te equivoques poderás sempre levantar a cabeça e começar de novo, porque ninguém tem o direito de te roubar a esperança.

143. Jovens, não renunciéis ao melhor da vossa juventude, não observeis a vida de uma varanda. Não confundais a felicidade com um sofá nem passeis toda a vossa vida diante de um ecrã. Tampouco vos deveis converter no triste espetáculo de um veículo abandonado. Não sejais automóveis estacionados, pelo contrário, deixai brotar os sonhos e tomai decisões. Arriscaí, mesmo que vos equivoqueis. Não sobrevivais com a alma anestesiada nem olheis o mundo como se fôsseis turistas. Fazei barulho! Deitai fora os medos que vos paralisam, para que não vos convertais em jovens mumificados. Vivei! Entregai-vos ao melhor da vida! Abri a porta da gaiola e saí a voar! Por favor, não vos aposenteis antes de tempo.

Cântico: *Deus é amor*

Silêncio

Texto de reflexão

Da Carta Apostólica Novo Millennio Ineunte, do Papa João Paulo II

«É a oração que nos faz viver nesta verdade, recordando-nos constantemente o primado de Cristo e, conseqüentemente, o primado da vida interior e da santidade. Quando não se respeita este primado, não há que admirar-se se os projectos pastorais

acabam por falhar e deixam na alma um deprimente sentido de frustração. Repete-se então connosco aquela experiência dos discípulos narrada no episódio evangélico da pesca miraculosa: «Trabalhámos durante toda a noite e nada apanhámos» (Lc 5,5). Esse é o momento da fé, da oração, do diálogo com Deus, para abrir o coração à onda da graça e deixar a palavra de Cristo passar por nós com toda a sua força: *Duc in altum* («Faz-te ao largo»)! Na pesca de então, foi Pedro que disse a palavra de fé: «À tua palavra, lançarei as redes» (Lc 5,5). Neste início de milénio, seja permitido ao Sucessor de Pedro convidar toda a Igreja a este acto de fé, que se exprime num renovado compromisso de oração.» (João Paulo II, *Novo Millenio Ineunte*, 38).

Cântico: *Deus é amor*

Silêncio

Testemunho de um seminarista

Preces

Irmãos e Irmãs,
Oremos a Deus Pai que enviou Seu Filho como Sumo Sacerdote dizendo:

Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

- 1- Pelo Papa Francisco, para que o Seu exemplo de seguimento e serviço a Cristo e à Sua Igreja, cative muitos jovens, oremos irmãos;
- 2- Pelos Bispos, para que nas suas dioceses, promovam no presbitério uma comunhão sacerdotal, solidificada na amizade e no anúncio alegre do Evangelho de Jesus, oremos irmãos;
- 3- Pelos Padres, para que a sua vida seja um anúncio alegre do seguimento de Jesus Cristo, oremos irmãos;

- 4- Pelos jovens, para que não tenham medo de abrir o coração ao chamamento de Cristo e de arriscar uma vida de serviço ao Amor, oremos irmãos;
- 5- Pelas catequese das nossas comunidades, para que sejam tempos e momentos de encontro com Cristo que chama, oremos irmãos;

Pai Nosso

Cântico:

Via de Amor, és Tu Jesus
O Pão do Céu que nos transforma em Ti
Não, não estamos sós sobre esta terra,
Pois Tu ficaste entre nós
Para nos saciar, és Pão da Vida.
Inflamas com o Teu Amor,
Toda a Humanidade.

Via de Amor, és Tu Jesus
O Pão do Céu que nos transforma em Ti
Sim, temos o céu sobre esta Terra,
Pois Tu ficaste entre nós,
Mas nos levas contigo
Para a Tua casa, onde de viveremos junto a Ti
Toda a eternidade.

Oremos

Senhor, nosso Deus,
que nos destes o verdadeiro Pão da Vida
concedei-nos, por este admirável alimento espiritual,
a graça de muitas e santas vocações
ao ministério sacerdotal,
que repartam entre nós o vosso amor.
Por nosso Senhor.

BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

RECOLHA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Recolha do Santíssimo Sacramento. Enquanto se recolhe o Santíssimo, diz-se:

Bendito seja Deus.

Bendito o seu santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o Nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua gloriosa Assunção.

Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu castíssimo Esposo.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS

[ver página 42]

DESPEDIDA E CÂNTICO FINAL

À Tua palavra (eu quer ser a luz)



PROPOSTA DE PRECES PARA ACRESCENTAR À ORAÇÃO UNIVERSAL

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Pelos nossos seminários, para que sejam casas de formação de pastores à semelhança de Jesus Cristo, que veio anunciar que o nosso Deus é um Deus de vida e de amor, oremos irmãos

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Pelos nossos seminaristas, pelos seus formadores e por todos os que com eles colaboram, para o Senhor Jesus lhes dê o discernimento de responder fielmente ao Seu chamamento, oremos irmãos.

*«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és,
mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»*

CV289

PROPOSTAS DE ATIVIDADES



PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA CRIANÇAS

Objetivos do Encontro

- Ajudar as crianças a sentir-se um ser amado e chamado por Deus para o serviço e para a missão;
- Despertar nas crianças a alegria de viver a missão de cada dia como uma resposta a um chamamento;
- Proporcionar às crianças um tempo de descoberta e de aprofundamento sobre a vocação e a missão.

Preparação do espaço do encontro / materiais necessários

- No meio da sala deve estar uma rede de tamanho considerável esticada e a frase “...mas, porque Tu o dizes, lançarei as redes.” no meio.
- 5 barcos de papel com o nome de um continente escrito na proa (amarelo: Ásia; verde: África; vermelho: América; azul: Oceânia; branco: Europa) a colocar em cima da rede.
- Peixes coloridos (um por cada criança) que devem estar guardados até à sua utilização.
- Bíblia
- Oração da Semana dos Seminários

Acolhimento

- À entrada do local onde será o encontro, o animador acolhe cada uma das crianças chamando-a pelo seu nome e dizendo “Vem!”;
- Já na sala, as crianças são convidadas a colocar-se em roda, em volta da rede, de pé;
- Cântico:
Que bom que você veio [www.youtube.com/watch?v=AprjEVFP55A]

*“Amigo/Irmão que bom que você veio
Foi Jesus que te chamou
E você aceitou
Que bom, amigo/irmão, que bom que você veio!”*

(na segunda vez que entoam o cântico cumprimentam o colega do lado direito com um abraço e quando cantam pela terceira vez devem cumprimentar o colega do lado esquerdo também com um abraço)

Atividade

Convidar as crianças a sentarem-se no chão, continuando em volta da rede

Jogo da mensagem

(o animador diz, ao ouvido da criança que está ao seu lado uma frase que depois deve ser dita ao ouvido da criança seguinte e assim sucessivamente até “dar a volta a todos”. No final, a mensagem deve ser dita em voz alta pela última criança que a ouviu.

Diálogo

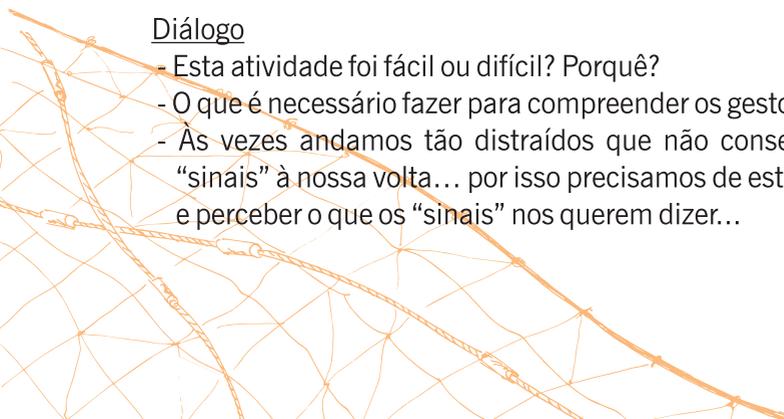
- A mensagem é exatamente igual àquela que foi dita no início? Porquê?
- O que é necessário fazer para que a mensagem passe?
- Às vezes existe muito ruído à nossa volta e não é fácil escutar... por isso precisamos de fazer alguns momentos de silêncio e escutar com atenção...

Jogo de mímica

(o animador entrega a cada criança um papel onde está escrito um sentimento/emoção que deverá ser transmitida aos outros por mímica)

Diálogo

- Esta atividade foi fácil ou difícil? Porquê?
- O que é necessário fazer para compreender os gestos?
- Às vezes andamos tão distraídos que não conseguimos ver os “sinais” à nossa volta... por isso precisamos de estar mais atentos e perceber o que os “sinais” nos querem dizer...



Reflexão Bíblica

O animador, em voz alta lê, a partir da Bíblia, a passagem **Lc 5, 1-11**. Nota: quando for lido o versículo 6, fazer uma pausa e colocar os peixes coloridos na rede.

Diálogo com as crianças (algumas pistas de reflexão):

- Quem andava a pescar? Conseguiram pescar muito?
- Quem apareceu na praia? O que disse aos pescadores?
- O que aconteceu?
- O que disse Jesus a Pedro?
- O que fizeram os pescadores?
- E tu, gostarias de seguir Jesus?

Compromisso

- Dar um peixe colorido a cada uma das crianças e pedir que escrevam aquilo que se comprometem a fazer para dar a conhecer Jesus aos outros.
- As crianças levam o peixe colorido para a casa.

Oração

Semana dos Seminários

Cântico

“Pedro, Tiago e João num barquinho”

[<http://vitaminac.sdpjleiria.com/pedro-tiago-e-joao/>]

Pedro Tiago e João num barquinho

Pedro Tiago e João num barquinho

Pedro Tiago e João num barquinho

No mar da Galileia

Lançaram as redes e não pescaram nada

Lançaram as redes e não pescaram nada

Lançaram as redes e não pescaram nada

No mar da Galileia

E veio Jesus andando pela areia
E veio Jesus andando pela areia
E veio Jesus andando pela areia
No mar da Galileia

Puxaram as redes cheinhas de peixinhos
Puxaram as redes cheinhas de peixinhos
Puxaram as redes cheinhas de peixinhos
No mar da Galileia

Deixaram as redes e seguiram Jesus
Deixaram as redes e seguiram Jesus
Deixaram as redes e seguiram Jesus
P'los caminhos da Galileia



PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA ADOLESCENTES

Objetivo

Dar a conhecer a vocação do padre como resultante do chamamento de Jesus Cristo, à imagem do chamamento a Pedro para ser pescador de homens (cf. Lc 5, 10).

Pretende sublinhar-se que a missão se realiza mediante a confiança e obediência à Palavra de Deus. Do mesmo modo como Pedro, a resposta vocacional admite a existência de fragilidades, e é na progressão da entrega que acontece o amadurecimento do próprio.

Metodologia

A metodologia de base é o jogo, apoiado num imaginário bíblico de Lc 5, 1-11.

Pelo jogo da apanha dos peixes e pela colaboração entre todos é-se pretendido trabalhar em equipa, vivendo a confiança no outro e aprofundando a compreensão do que significa ser pescador de homens e sua ligação com o ministério ordenado.

No final pretende-se sublinhar a importância do sacerdócio ordenado na Igreja, suscitando a pergunta vocacional.

Atividade

Material

- Bíblia (Lc 5, 1-11)
- Bacias ou reservatórios com água;
- Rolhas de cortiça ou outro material que flutue (tampas de plástico, por exemplo) - com um pedúnculo de fio de nylon a imitar os peixes à tona da água, para puderem ser pescados.
- Pauzinho ou algo semelhante, com fio de nylon e gancho pequeno na ponta;
- Vendas para tapar os olhos.

Introdução ao jogo

Faz-se o enquadramento do significado de pescador de homens, à luz do texto de Lc 5, 1-11. Importa sublinhar o mar como significado do mal. Explica o pe. Francim Pacheco, biblista: «A bênção recebida por Pedro envolve o futuro: *pescador* de homens. Porém, o termo usado para *pescador* (do verbo grego *zôgreîn* – apanhar vivos) sugere que a tarefa agora será arrancar os homens do poder da morte para que tenham a vida, simbolizada pela quantidade de peixes tirados do mar que, para os judeus, é símbolo do abismo e da morte.» Assim quer-se destacar a missão de resgatar do mal aqueles que lá se caíram.

Este dinamismo, porém, não acontece em virtude das capacidades do próprio, mas porque este se confia à Palavra de Deus. Daí que no jogo o pescador esteja de olhos vendados e a sua mão seja guiada por outro.

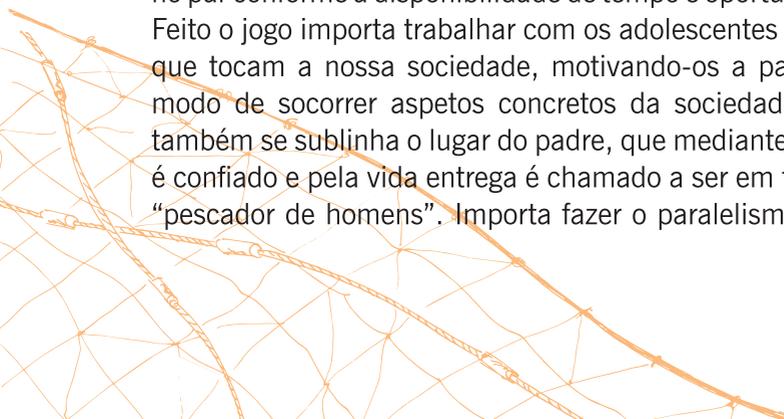
Desenvolvimento do jogo

Dispõem-se os rapazes em 3-4 grupos de dois em volta dos reservatórios de água (conforme o tamanho do reservatório). Lá dentro estão a flutuar as rolhas com os pedúnculos de fio de nylon. Cada qual significa um peixe. Em cada rolha pode haver escrito um dos “males do nosso tempo” (egoísmo, individualismo, ...).

Fazem-se grupos de dois elementos, ficando um com “uma cana de pesca”, mas vendado, enquanto outro o guia pela mão. Dá-se início ao jogo, devendo cada grupo apanhar 3 “peixes”. Cada grupo pode depois pronunciar-se como “salvar” o mal que está em cada peixe.

Depois destes peixes apanhados, ainda se podem inverter os papéis no par conforme a disponibilidade de tempo e oportunidade.

Feito o jogo importa trabalhar com os adolescentes sobre os males que tocam a nossa sociedade, motivando-os a partilhar sobre o modo de socorrer aspetos concretos da sociedade atual. Daqui também se sublinha o lugar do padre, que mediante o dom que lhe é confiado e pela vida entrega é chamado a ser em toda a sua vida “pescador de homens”. Importa fazer o paralelismo com Pedro e



colocar a questão em modo de desafiar os jovens rapazes, que mesmo percebendo a sua fragilidade e dúvidas, é chamado a confiar e a seguir Jesus.

No final pode colocar-se a pergunta: “E se não houvessem pescadores de homens...” despertando para a importância do padre na vida da Igreja.

Se houver tempo, pode-se repetir o jogo, percebendo que se for realizado com mais calma, a pesca é mais eficaz, sublinhando também um sentido de progressividade.

Final

Pode-se rezar a oração do Pré-Seminário ou fazer outra oração, podendo cantar-se a música proposta para a Semana dos Seminários.

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA JOVENS

Material/Recursos

- Bíblia
- Projetor (opcional)
- Cartolina
- Post-its
- Canetas
- Folhas brancas
- Envelopes

Objetivos da atividade

- Sensibilizar os jovens para a vocação do sacerdócio
- Refletir sobre os desafios da vocação sacerdotal
- Perceber que dificuldades os jovens sentem ao seguir Jesus
- Inculcar o espírito solidário, de apoio e oração pelos seminaristas e padres

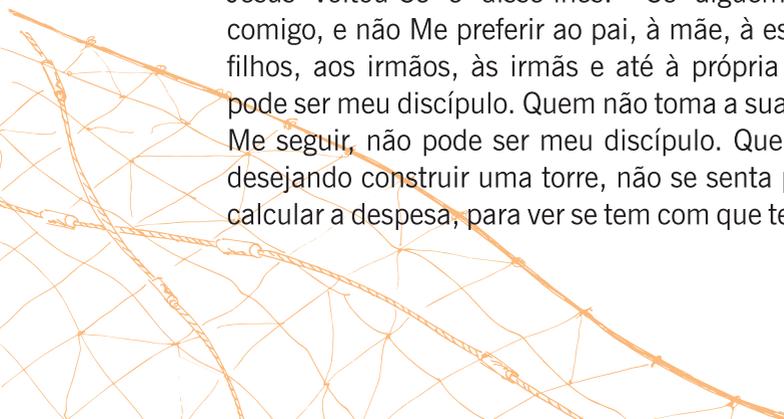
Etapa 1

O animador deve fazer uma contextualização/enquadramento da semana dos seminários. Para o auxiliar pode consultar a mensagem inicial do guião.

Etapa 2

O animador ou um jovem lê Lucas 14, 25-33:

Naquele tempo, seguia Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse-lhes: «Se alguém vem ter comigo, e não Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. Quem de vós, desejando construir uma torre, não se senta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que terminá-la?



Não suceda que, depois de assentar os alicerces, se mostre incapaz de a concluir e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo: 'Esse homem começou a edificar, mas não foi capaz de concluir'. E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei e não se senta primeiro a considerar se é capaz de se opor, com dez mil soldados, àquele que vem contra ele com vinte mil? Aliás, enquanto o outro ainda está longe, manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz. Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo».

Após alguns momentos de reflexão partilha as seguintes ideias:

- O convite para seguir Jesus é dirigido a todos nós.
- Não podemos compreender erroneamente o sentido de “renúncia”, porque, para seguir o Senhor, não é necessário deixar de viver, mas assumir a vida com responsabilidade, tomando consciência do que significa viver.
- A renúncia que Jesus pede é a renúncia do orgulho, egoísmo, presunção e desejos. Renunciar a si mesmo é ter a disposição de carregar a cruz, ou seja, as contrariedades e dificuldades próprias da vida de cada um.
- Seguir Jesus significa colocar-se à disposição do Seu Reino e serviço ao próximo em primeiro lugar.

Etapa 3

De seguida, o animador forma grupos de 3-4 pessoas. O animador pede que reflitam sobre algumas questões que são colocadas. Dá algum tempo para que a partilha em pequeno grupo aconteça.

- Estás disposto a deixar tudo e seguir Jesus? De que forma?
- O que te custaria mais deixar para trás e porquê?
- Qual achas que é o maior desafio dos sacerdotes, quando decidem deixar tudo e seguir Jesus?

Etapa 4

O animador apresenta a **Mensagem do Papa sobre a vocação sacerdotal**:

A palavra “vocação” ela vem do latim “vocare”, que quer dizer “chamar”. A vocação é, portanto, um chamamento. Vejamos agora como é que o Papa Francisco sentiu o seu próprio chamamento:

Um dia questionaram o Papa Francisco: “Como fez para saber que tinha vocação sacerdotal?”

O Papa respondeu: “Eu tinha 16 anos e senti que o Senhor queria que eu fosse sacerdote. E aqui estou! Sou sacerdote. Esta é a resposta. Uma pessoa sente no seu coração”.

“Quando um menino sente no coração simpatia e depois essa simpatia continua, e sente amor por uma menina e logo ficam noivos e se casam, assim sente no coração quando o Senhor lhe diz: 'Deves seguir em frente no caminho para ser sacerdote'. E foi assim que eu senti. Como se sentem as coisas belas da vida”.

“Cada um de nós tem um lugar na vida”. “Jesus quer que alguns se casem, que formem uma família, e que outros sejam sacerdotes ou religiosas... Mas todas as pessoas têm um caminho na vida”.

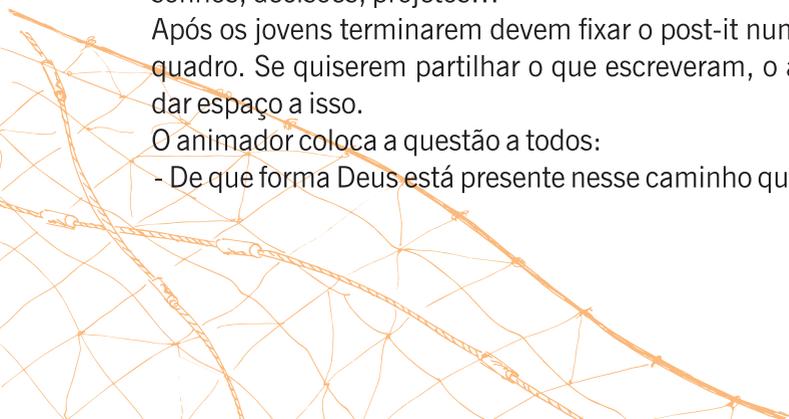
Etapa 5

O animador conclui que qualquer vocação provém do Amor. Desafia os jovens com a pergunta “Que caminho sentes dentro de ti, nesta fase da tua vida?” e sugere que escrevam num post-it alguns sonhos, decisões, projetos...

Após os jovens terminarem devem fixar o post-it numa cartolina ou quadro. Se quiserem partilhar o que escreveram, o animador deve dar espaço a isso.

O animador coloca a questão a todos:

- De que forma Deus está presente nesse caminho que sonhas?



Etapa 6

O grupo é convidado a visualizar o vídeo ilustrativa da Pesca Milagrosa (<https://www.youtube.com/watch?v=9qGQRJLmEjw>) ou, em alternativa, ler a passagem bíblica Lc 5, 1-11:

Encontrando-se junto do lago de Genesaré, e comprimindo-se à volta dele a multidão para escutar a palavra de Deus, Jesus viu dois barcos que se encontravam junto do lago. Os pescadores tinham descido deles e lavavam as redes. Entrou num dos barcos, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra e, sentando-se, dali se pôs a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo; e vós, lançai as redes para a pesca.» Simão respondeu: «Mestre, trabalhamos durante toda a noite e nada apanhámos; mas, porque Tu o dizes, lançarei as redes.»

Assim fizeram e apanharam uma grande quantidade de peixe. As redes estavam a romper-se, e eles fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os viessem ajudar. Vieram e encheram os dois barcos, a ponto de se irem afundando. Ao ver isto, Simão caiu aos pés de Jesus, dizendo: «Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.» Ele e todos os que com ele estavam encheram-se de espanto por causa da pesca que tinham feito; o mesmo acontecera a Tiago e a João, filhos de Zebedeu e companheiros de Simão.

Jesus disse a Simão: «Não tenhas receio; de futuro, serás pescador de homens.» E, depois de terem reconduzido os barcos para terra, deixaram tudo e seguiram Jesus.

O animador partilha algumas ideias:

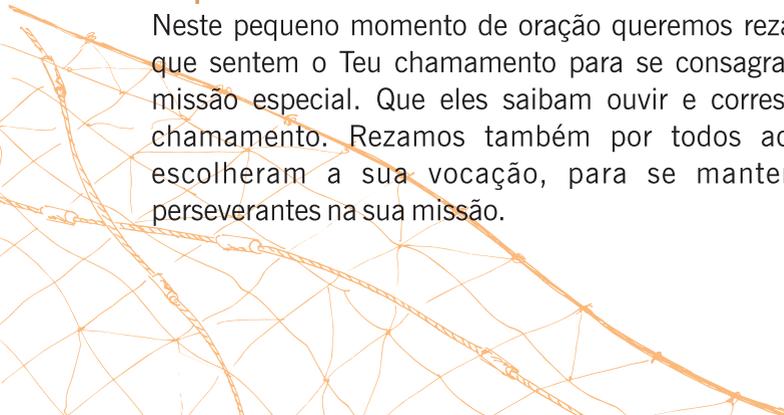
- Jesus mete-se nas nossas vidas, e desafia-nos a fazermos e sermos aquilo que nunca sequer imaginámos... a fazermos aquilo que pensávamos não conseguir... a sonhar mais alto do que alguma vez sonhámos...
- Projetar a seguinte frase: «O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser»
- O desafio lançado a Pedro foi o de deixar de ser o pescador que sempre conheceu, e transformar-se em pescador de Homens. Que desafios já viveste que nunca tinhas imaginado ou que pensavas não conseguir?
- Como achas que reagirias caso Jesus entrasse na tua barca como fez com Pedro? Reagirias da mesma forma?
- De que achas que precisas para que o teu “sim” seja mais firme, quando te são lançados desafios relacionados com a Igreja?

Etapa 7

O animador propõe que, depois de refletir sobre os desafios que Jesus nos coloca de tomar a nossa cruz e segui-Lo e em especial a algumas pessoas de ser pescador de Homens, os jovens possam escrever uma mensagem para um seminarista ou padre, de modo a dar-lhe força nesta missão que Deus lhe confia. Esta proposta pode ser feita individualmente ou em grupo e o animador fica responsável por fazer chegar ao destinatário.

Etapa 8

Neste pequeno momento de oração queremos rezar pelos jovens que sentem o Teu chamamento para se consagrarem para uma missão especial. Que eles saibam ouvir e corresponder a esse chamamento. Rezamos também por todos aqueles que já escolheram a sua vocação, para se manterem firmes e perseverantes na sua missão.



Cântico: Toma a tua cruz e segue-me

Sol Ré Mi- Dó
Toma a tua Cruz e segue-Me
Sol Lá Ré
Vive sem medo de te dares
Mi- Ré Lá- Dó
Toma a tua cruz e segue-Me
Mi- Si7 Mi- (Ré)
Já que tens tanto p'ra dar

Lá- Si- Dó Si-
Cristo que te chama nunca te deixa só
Lá- Si- Dó Ré
Está contigo antes que chegues a pensar
Lá- Si- Dó Si-
Mesmo que duvides, não duvides de ti
Lá- Si- Mi- Ré
É na tua cruz que Ele está

Se Cristo te chama, Ele sabe porquê
Pois sabe o que fez e o que criou em ti
Pára para veres tudo aquilo que és
É no teu amor que Ele está

(no final)
Mi- Si7 Mi-
Já que tens tanto p'ra dar
Lá- Si- Mi-
já que tens tanto p'ra dar

Oração da Semana dos Seminários

Cântico: Voa a grande altitude

Lá Dó#-

Não fiques na praia com o barco amarrado,

Mi

e medo do mar.

Si- Mi

Tudo aqui é miragem, mas na outra margem

Lá

alguém a esperar.

Como onda que morre sozinha na praia,
não fiques brincando...

No mar confiante, ensina o teu canto de ave voando.

Lá7 Ré Mi

Voa bem mais alto livre sem alforge,

Lá Fá#-

nem prata, nem ouro,

Si- Mi

amando este mundo, esta vida que é campo

Lá7

que esconde o tesouro. (bis)

Ninguém te ensinou, mas no fundo tu sentes asas p'ra voar.

Nem que o céu se tolde e as nuvens impeçam,
tu não vais parar.

Há gente vivendo tranquila e contente como eu já vivi.

És águia diferente, céu azul cinzento foi feito p'ra ti.



«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és, mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»



*«O Senhor não pensa apenas naquilo que tu és,
mas em tudo aquilo que poderás chegar a ser.»*

CV289

HINO E ORAÇÃO



À TUA PALAVRA (eu quero ser a luz)

Vitor Duro e Victor Palma

Eu quero ser a luz, eu quero ser o sal
Chamaste-me, Senhor! E eu respondo: “Eis-me aqui”.
Eu quero ser a luz. Eu quero ser o sal
Tu deste-me a vida, e eu me entrego a Ti.

Este mundo anseia pela paz e a verdade
Uma terra que não salga, um coração que não arde
Eu quero ser a luz que as trevas enfrenta
Com a força, a coragem de vencer.

À Tua Palavra lançarei minhas redes
Sei que estás ao meu lado e eu quero arriscar por ti
Faço-me ao largo; só em ti eu confio
E quando me sentir cansado,
é em Teu regaço que descansarei.

Ficheiro audio e partituras em www.seminarioaveiro.org

À Tua Palavra

Música: Vítor Duro; Victor Palma
Letra: Daniel Pereira; Victor Palma

♩=114 16

Eu que-ro ser a luz, Eu que-ro ser o sal, Cha-mas-te-me Se-nhor e eu res

23

Eu que-ro ser a luz Eu que-ro ser o Sal
Eu que-ro ser a luz Eu que-ro ser o Sal

pon-deis-me'a-qui Eu que-ro ser a Luz Eu que-ro ser o sal. Vós des-te me a

Eu que-ro ser a luz Eu que-ro ser o Sal

30

vi-da'eum'en-tre-go a Ti
vi-da'eum'en-tre-go a Ti Es-temun-d'an-sei-a-pe-la paz e a ver-da-de u-ma
Vi-da'eum'en-tre-go a Ti._____
vi-da'eum'en-tre-go a Ti

38

D A D E F#m E D A

te - rraque não sal - ga um co - ra - ção que não ar - de eu que - ro ser a luz que as tre - vas en - fren - ta com a
cu que - ro ser a luz que as tre - vas en - fren - ta com a

46

Bm F#m D E A E/G# F#m

À Tu - a Pa - la - vra lan - ça - rei mi - nhas
for - ça a co - ra - gem de ven - cer À Tu - a Pa - la - vra lan - ça - rei mi - nhas
for - ça a co - ra - gem de ven - cer À Tu - a Pa - la - vra lan - ça - rei mi - nhas
À Tu - a Pa - la - vra lan - ça - rei mi - nhas

54

E D A D E A E/G# F#m

re - des sei que 'stás ao meu la - do e eu que - r'a - rris - car por Ti. Fa - ço me'ao lar - go só em ti eu con -
re - des sei que 'stás ao meu la - do e eu que - r'a - rris - car por Ti. Fa - ço me'ao lar - go só em ti eu con -
re - des sei que 'stás ao meu la - do e eu que - r'a - rris - car por Ti. Fa - ço me'ao lar - go só em ti eu con -
re - des sei que 'stás ao meu la - do e eu que - r'a - rris - car por Ti. Fa - ço me'ao lar - go só em ti eu con -

62

E D A D E D

fi - o e quan - do me sen - tir can - sa - do É em Teu re - ga -
fi - o e quan - do me sen - tir can - sa - do É em Teu re - ga -
fi - o e quan - do me sen - tir can - sa - do É em Teu re - ga -
fi - o e quan - do me sen - tir can - sa - do É em Teu re - ga -

Dal Segno al Fine

10

10

10

10

68

Chord diagrams for guitar:

- A:
- D:
- E:
- D:
- A:

First and second endings are indicated by brackets and numbers 1. and 2. above the staff.

Musical score for voice and guitar:

Score consists of four staves: Soprano, Alto, Tenor, and Bass. The lyrics are:

ço que des - can - sa - rei À can - sa - rei

The score includes a double bar line with repeat dots, indicating a first and second ending. The guitar part includes the chord diagrams and first/second ending markings.

ORAÇÃO DA SEMANA DOS SEMINÁRIOS 2019

Senhor Jesus Cristo, fonte de vida nova,
Tu que não olhas ao que somos
mas ao que poderemos chegar a ser,
abre caminhos de construção do Reino,
ajudando-nos a ser mansos e humildes de coração.

Tu que vives e revelas o imenso amor do Pai,
nós te pedimos que continues
a despertar o coração dos jovens
para que aceitem o desafio de Te seguir,
caminhando em liberdade, sem medos e resistências,
e, animados pelo Espírito Santo,
se façam ao largo e lancem as redes para a pesca.

Por intercessão da Virgem Maria e de S. José,
nós Vos pedimos pelos Seminários, pelos seminaristas
e por todos os jovens a quem chamas e envias.
Fazei que neles brotem sinais de esperança,
sementes de entrega e verdadeiro serviço.

Concede-nos, pela graça do batismo,
o dom da escuta da Tua voz
e da resposta generosa,
colaborando na edificação do Reino de Deus.

Ámen.





Todos os subsídios disponíveis em:
www.seminarioaveiro.org/2019/10/01/semana-de-oracao-pelos-seminarios-2019

